

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

Laboratório de Cultura Material e Arqueologia (LACUMA)

AUTOR PRINCIPAL: Ana Carolina Lorenzet Galvan

COAUTORES: Giulia Machado Cittolin

ORIENTADOR: Luiz Carlos Golin

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

A partir de novembro de 2016, com a chegada da “estela missioneira”, vinda do município de Fontoura Xavier e encaminhada pelo IPHAN para pesquisa e interpretação no Laboratório de Cultura Material e Arqueologia (LACUMA) – espaço destinado a investigações e salvaguarda de acervo arqueológico para projetos de pesquisa junto ao Centro Nacional de Arqueologia (CNA), ao Departamento de Normas e Licenciamento (DEPAM) e ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) -, voltamos as atividades do laboratório para a higienização, pesquisa e análise do material. Com tais procedimentos, objetiva-se o levantamento de hipóteses interpretativas, justificando-se ao compor uma das peças mais significativas do inventário iconográfico (de hipótese missioneira), pela representação incomum que apresenta.

DESENVOLVIMENTO:

A primeira fase do trabalho se baseou na higienização, elaboração do decalque e desenho arqueológico do material lítico, seguindo as instruções contidas na apostila Técnicas de Laboratório em Arqueologia.

Posteriormente, foi realizada uma pesquisa de campo, com a ida até a cidade de Fontoura Xavier/RS e entrevista de munícipes, além da visita ao local originário da pedra. Nesta etapa, recolheu-se material fotográfico e informações fornecidas pelos entrevistados.

Após os procedimentos metodológicos, foram elencadas três possíveis hipóteses de interpretação, sendo elas:

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



1. Marco Missioneiro: analisando mapas históricos, que indicam que um caminho missioneiro jesuíta passava pela região de Fontoura Xavier, onde encontrava-se originalmente o material lítico, e comparando-os com os mapas atuais, torna-se possível supor que o material se tratava de um marco para tal caminho.

2. Imigrante Alemão: Os munícipes de Fontoura Xavier alegam que em meados do século passado vivia um alemão “caduco” na cidade. Segundo eles, o sujeito passava dias em meio aos bosques sozinho, escrevendo em pedras. Esses apontamentos sugerem uma visão que continua um tanto conservadora, uma vez que o sujeito que pode ter desenhado nas pedras talvez não fosse louco, apenas um artista, ou alguém que realmente apreciava a solidão e a natureza. Essa hipótese fundamenta-se também em outras pedras que foram encontradas na região, as quais parecem estar escritas em alemão arcaico e tem alguns traços semelhantes com o material que se encontra no LACUMA.

3. Dois momentos de gravuras no material: Essa hipótese, fundamentada na observação das incisões na pedra, sugere uma visão mais ampla de temporalidade histórica. Ela trata da questão da longa duração do processo histórico da pedra. Desse modo, as interferências parecem ter acontecido em dois, ou talvez mais, momentos. Primeiramente, considera-se a possibilidade de ser um Marco Missioneiro, observando que o desenho principal não contém escrita e é gravado mais profundamente no material, além de aparentar ser bem antigo. Em segundo lugar, há a possibilidade da escrita do sujeito alemão, notando-se que as partes onde há uma escrita na pedra são parecidas com as das outras pedras encontradas na região. Além disso, a espessura e o traço dos possíveis dois momentos são diferentes, e essa diferença é perceptível a olho nu.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O trabalho em questão encontra-se em desenvolvimento, não apresentando uma conclusão, mas sim possíveis hipóteses de interpretação.

A partir do estudo dessas hipóteses será elaborado um dossiê informativo do material lítico, além da tentativa de junção de material suficientemente consistente para a publicação de um artigo decorrente do trabalho realizado.

REFERÊNCIAS:

VICROSKI, Fabricio J. Nazzari. Técnicas de Laboratório em Arqueologia: Procedimentos básicos para conservação de acervos, promovido pelo Núcleo de Pré-História e Arqueologia (NuPHA/PPGH/UPF), 2012.

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): -

ANEXOS:



Figura 1 Higienização.



Figura 2 Decalque.



Figura 3 Materiais utilizados.

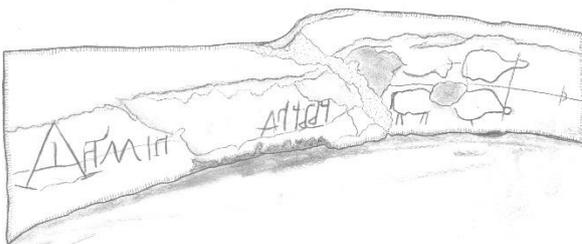


Figura 4 Desenho do material lítico (lateral).

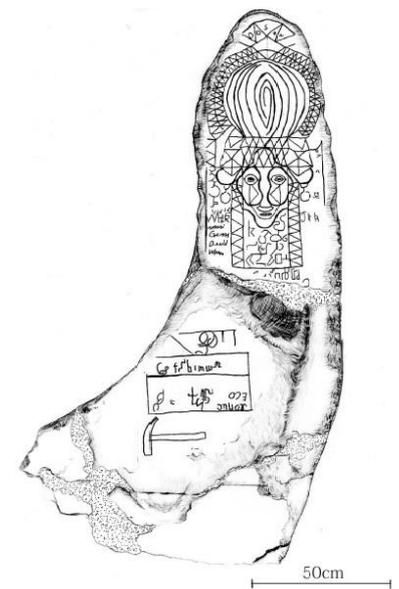


Figura 5 Desenho do material lítico (frente).